

Cultura Institucional de COMUNICAÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Módulo 2 Guia de Práticas

ESTUDO DE CASO: CIE

FOCO NO USUÁRIO - UX, MÉTODO OPAS PARA A COMUNICAÇÃO (Caso CIE) E LINGUAGEM SIMPLES

Aula 7

Milena A R Silva

Articuladora do Núcleo Técnico de Comunicação em Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde DEVISA/SMS

Módulo 2. Aula 7. 13/11/2025

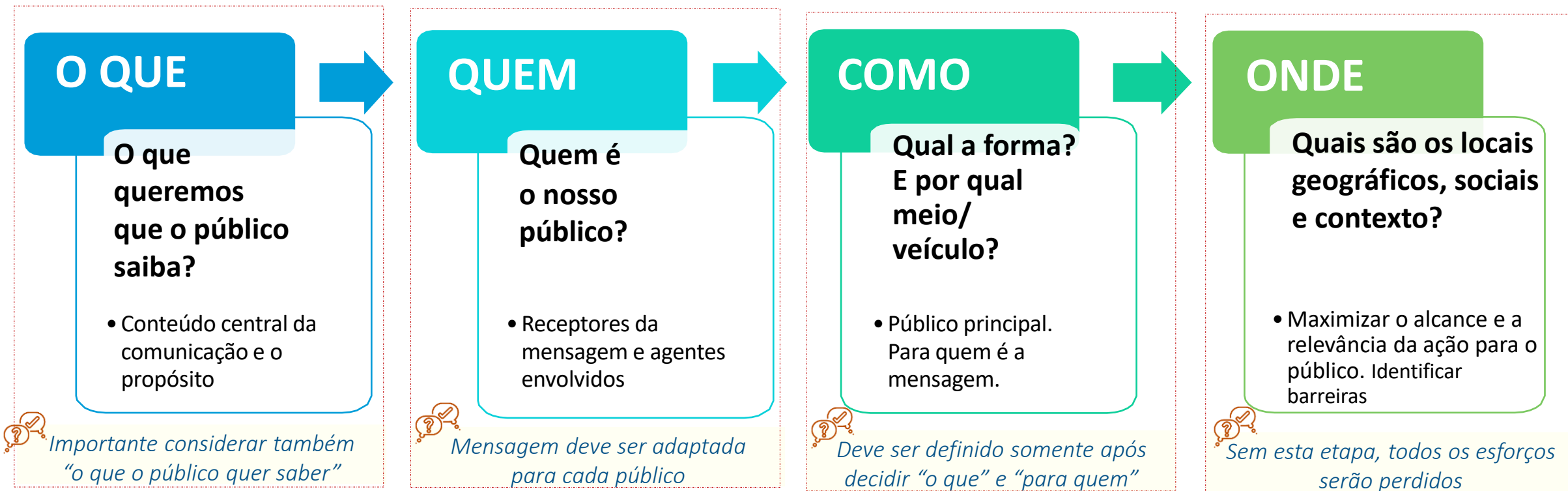
DEVISA Departamento
de Vigilância
em Saúde

SUS  SECRETARIA DE
SAÚDE

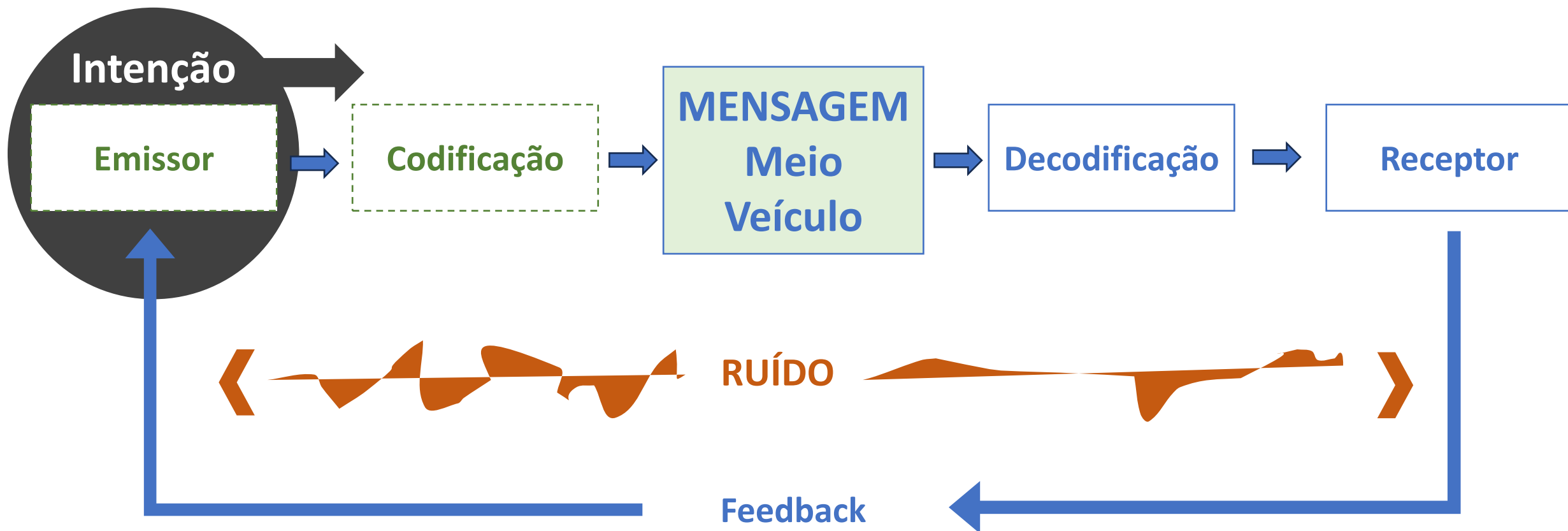


**PREFEITURA DE
CAMPINAS**

MODELO 2: Principais questões para promoção, comunicação e mobilização



Importante alcançar o público que por diferentes motivos não tem acesso
(acesso geográfico, social, cultural e econômico)

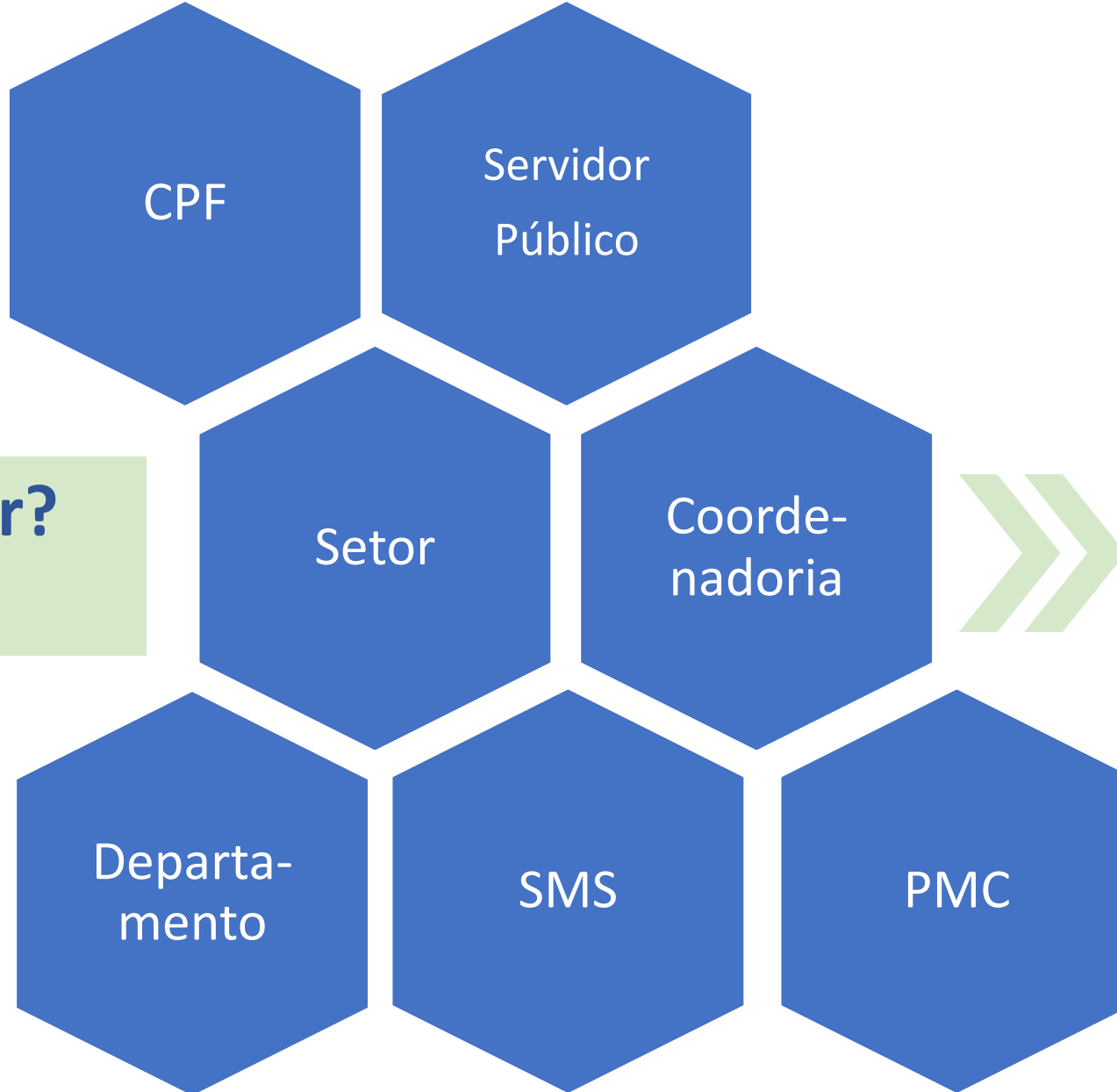


MODELO 1: Teoria Matemática da Comunicação

Shannon e Weaver, 1948



**Quem é o emissor?
Quem comunica?**



**Respeito aos
princípios**



A large iceberg floating in the ocean. The tip of the iceberg is visible above the water surface, while the vast majority of the iceberg is submerged below the surface, illustrating the concept of the 'tip of the iceberg' metaphor.

Por que?

O FOLDER É A PONTA DO ICEBERG

O próximo slide **traduz a provocação** feita ao longo dos encontros

COMUNICAÇÃO deve ser

- Estratégica e
- Integrada

Fonte: Adaptado de Isabela Pimentel
Consultora Comunicação Integrada

Comunicação estratégica tem raízes na gestão



Componentes iniciais para tomada de decisão

10 Qs Comunicação DEVISA

1. Quem é o emissor?
2. Qual é o risco?
3. Quem são os especialistas, as áreas envolvidas e ponto focal?
4. Qual é o contexto?
5. Qual é a intenção/propósito?
6. Qual é a mensagem-chave?
7. Quem é o público (os públicos) e a “persona” de cada público?
8. Qual a localização desse público?
9. Quais são os meios/veículos adequados para chegar ao público?
10. Qual a urgência e prazo?

Anote



- Não é um fluxo nem sequência.
- São respostas necessárias para a decisão, desde o momento inicial da demanda de comunicação.
- Dialogar com os referenciais estudados.

Componentes iniciais para tomada de decisão

10 Qs
Comunicação DEVISA

1. Quem é o emissor?
2. Qual é o risco?
3. Quem são os especialistas, as áreas envolvidas e ponto focal?
4. Qual é o contexto?
5. Qual é a intenção/propósito?
6. Qual é a mensagem-chave?
7. Quem é o público (os públicos) e a “persona” de cada público?
8. Qual a localização desse público?
9. Quais são os meios/veículos adequados para chegar ao público?
10. Qual a urgência e prazo?

PMV

PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL

**Planejamento de
comunicação para
a demanda**

1. O que solicita
2. Objetivo da comunicação
3. Público
4. Problemas a serem considerados
5. Comunicação já existente (antigas e/ou atuais)
6. Cases exemplares de comunicação, considerados bem-sucedidos
7. Resultado desejado
8. Prazos
9. Elencar Prioridades: Considerar outras demandas do próprio departamento e da SMS

Atenção

Quando acionar recursos por meio da articulação intersetorial ?

Linguagem Simples

ATIVIDADE DE DISPERSÃO

Ver documento complementar de orientação



Que as reflexões de hoje
 inspirem nossas decisões e práticas de todos os dias

Milena Aparecida Rodrigues da Silva

Articuladora do Núcleo Técnico de Comunicação em Vigilância em Saúde

milena.silva@campinas.sp.gov.br

(19) 2116-0187

"É permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte e que não seja para a venda ou qualquer fim comercial"



Milena Aparecida Rodrigues da Silva

Pesquisa e elaboração da aula

Articuladora do Núcleo Técnico de Comunicação em Vigilância em Saúde

Wanice Silva Quinteiro Port

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde